

O impacto do exame clínico estruturado objetivo (OSCE) sob a perspectiva discente: formação médica e saúde mental

Artur Medeiros de Godoy¹, Caio Alexandre Mendes Moreira¹, João Pedro Brandão Wantuil¹, Victoria Leal Steckelberg¹, Vinícius Vieira dos Reis¹, Marluce Martins Machado da Silveira², Priscíla Maria Álvares Usevícus².

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O OSCE mostra-se um método avaliativo cada vez mais comum nas escolas médicas brasileiras e possui a capacidade de abordar principalmente as competências seguindo os preceitos das Diretrizes Nacionais Curriculares. Essa ferramenta de avaliação surgiu como prova prática objetiva e estruturada e consegue recriar situações existentes na prática médica, além de avaliar a conduta dos discentes examinados. Ao se pensar que a inovação desse exame traz consigo alguns vieses a serem resolvidos, a percepção dos discentes é extremamente relevante para perceber quais intervenções são necessárias para aperfeiçoar o OSCE. Esse estudo tem como objetivo avaliar o impacto do OSCE na formação dos estudantes de medicina e suas implicações na saúde mental. Em relação à metodologia, o presente estudo possuirá caráter quantitativo, descritivo e transversal, sendo realizado no curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica. A população alvo será composta por discentes do curso de medicina e a amostragem será por conveniência. A pesquisa irá aplicar um questionário semiestruturado composto por 14 questões objetivas utilizado para avaliar a percepção discente sobre aspectos do OSCE, como tempo disponível, utilização de checklist, ansiedade, estresse, entre outros fatores. Além disso, serão identificados sinais vitais dos estudantes a fim de se descobrir se existem alterações decorrentes da prova. Dessa maneira, a partir dos resultados encontrados, é possível engendrar o aperfeiçoamento da prova por meio de análise de pontos positivos e negativos, além de propor adequação da prova em benefício da saúde mental dos estudantes e a ampliação dos seus conhecimentos.

Palavras-chave:
OSCE.
Formação
médica.
Educação
médica.
Método
avaliativo.
Saúde mental.